Central Internacional de Análises Econômicas e de Estudos de Mercado Agropecuário

DACEC

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação - **UNIJUÍ**

Análise semanal do mercado da soja, do milho e do trigo

Comentários referentes ao período entre 19/08/2016 a 25/08/2016

Prof. Dr. Argemiro Luís Brum[1]
Jaciele Moreira[2]

[1] Professor do DACEC/UNIJUI, doutor em economia internacional pela EHESS de Paris-França, coordenador, pesquisador e analista de mercado da CEEMA.
[2] Analista do Laboratório de Economia da UNIJUI, bacharel em economia pela UNIJUÍ, Tecnóloga em Processos Gerenciais – UNIJUÍ e aluna do MBA – Finanças e Mercados de Capitais – UNIJUÍ.

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

Cotações na Bolsa Cereais de Chicago – CBOT

	GRÃO SOJA (US$/bushel)	FARELO SOJA (US$/ton. curta)	ÓLEO SOJA (cents/libra peso)	TRIGO (US$/bushel)	MILHO (US$/bushel)
19/08/2016	10,27	330,00	34,14	4,27	3,34
22/08/2016	10,35	334,20	33,89	4,15	3,33
23/08/2016	10,34	332,40	33,89	4,07	3,28
24/08/2016	10,30	331,50	33,57	4,04	3,27
25/08/2016	9,98	324,30	32,91	4,01	3,23
Média	**10,25**	**330,48**	**33,68**	**4,11**	**3,29**

Bushel de soja e de trigo = 27,21 quilos **bushel de milho= 25,40 quilos**
Libra peso = 0,45359 quilo **tonelada curta = 907,18 quilos**
Fonte: CEEMA com base em informações da CBOT.

Médias semanais* (compra e venda) no mercado de lotes brasileiro - em praças selecionadas (em R$/Saco)

SOJA	Média	Var. % relação média anterior
RS - Passo Fundo	80,25	3,35
RS - Santa Rosa	79,65	2,71
RS – Ijuí	79,65	2,71
PR – Cascavel	80,35	1,90
MT – Rondonópolis	79,32	3,42
MS - Ponta Porá	75,10	0,94
GO - Rio Verde (CIF)	75,70	2,16
BA - Barreiras (CIF)	72,20	1,12
MILHO		
Argentina (FOB)**	180,40	0,56
Paraguai (FOB)**	165,00	0,00
Paraguai (CIF)**	230,00	2,45
RS – Erechim	49,70	-5,06
SC – Chapecó	49,00	0,00
PR – Cascavel	40,00	-0,99
PR – Maringá	39,00	-2,86
MT – Rondonópolis	35,50	-5,08
MS – Dourados	37,50	-1,57
SP – Mogiana	42,40	0,71
SP – Campinas (CIF)	45,90	0,33
GO – Goiânia	45,50	0,00
MG – Uberlândia	45,50	-0,44
TRIGO		
RS – Carazinho	875,00	0,00
RS – Santa Rosa	875,00	0,00
PR – Maringá	890,00	0,00
PR – Cascavel	875,00	0,00

***Período entre 19/08/2016 a 25/08/16**
Fonte: CEEMA com base em dados da Safras & Mercado. Preços em reais/saco. ** Preço médio em US$/tonelada. * Em reais por tonelada**

Média semanal dos preços recebidos pelos produtores do Rio Grande do Sul – 25/08/2016

Produto	milho (saco 60 Kg)	soja (saco 60 Kg)	trigo (saco 60 Kg)
R$	44,50	71,73	40,24

Fonte: CEEMA, com base em informações da EMATER-RS.

Preços de outros produtos no RS

Média semanal dos preços recebidos pelos produtores do Rio Grande do Sul – 25/08/2016

Produto	
Arroz em casca (saco 50 Kg)	49,66
Feijão (saco 60 Kg)	223,15
Sorgo (saco 60 Kg)	40,26
Suíno tipo carne (Kg vivo)	3,32
Leite (litro) cota-consumo (valor líquido)	1,30
Boi gordo (Kg vivo)*	5,00

(*) compreende preços para pagamento em 10 e 20 dias
ND: Não Disponível
Fonte: CEEMA, com base em informações da EMATER

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

MERCADO DA SOJA

As cotações da soja pouco variaram em grande parte da semana, porém, na quinta-feira (25) despencaram. O bushel da oleaginosa acabou fechando neste dia 25/08 em US$ 9,98, após US$ 10,32 uma semana antes.

O mercado continua sob influência do clima nos EUA, às vésperas do início da colheita de verão. O mesmo continua normal, porém, com algumas regiões acusando menos umidade do que o esperado. Entretanto, nada que comprometa a safra, pelo menos por enquanto. Tanto é verdade que as condições das lavouras, até o dia 21/08 mantinham 72% entre boas a excelentes, 21% regulares e 7% entre ruins a muito ruins. Esse é segundo melhor nível em qualidade das lavouras nos últimos 30 anos para esta época do ano (cf. Safras & Mercado).

Para confirmar isso, o “crop tour” que a Pro Farmer vem realizando nos EUA informa que a safra atual poderá ser maior do que a de 2015, batendo realmente um recorde histórico.

Ou seja, por este lado o viés continua baixista em Chicago, fato que poderá se confirmar a partir do início de outubro, quando a colheita estiver em andamento.

Enquanto isso, as boas exportações estadunidenses ajudaram a dar suporte aos preços em parte da semana, porém, não são suficientes para fazer frente às notícias positivas do clima. As exportações líquidas para a safra 2015/16, que se encerra em 31/08, chegaram a 177.900 toneladas na semana encerrada em 11/08, enquanto para o ano de 2016/17 o volume atingiu a 1,6 milhão de toneladas, ficando dentro do esperado pelo mercado. Já as inspeções de exportação somaram 774.820 toneladas, acumulando, desde o 1º de setembro do ano passado um total de 49,4 milhões de toneladas, contra 49,6 milhões em igual momento do ano anterior.

Pelo lado da demanda as importações da China somaram 7,76 milhões de toneladas em julho, com recuo de 18,4% sobre julho de 2015. No acumulado do ano a China importou 46,3 milhões de toneladas de soja, com aumento de 3,8% sobre igual período do ano anterior. Porém, preocupa o recuo mensal recente que está ocorrendo por parte dos chineses.

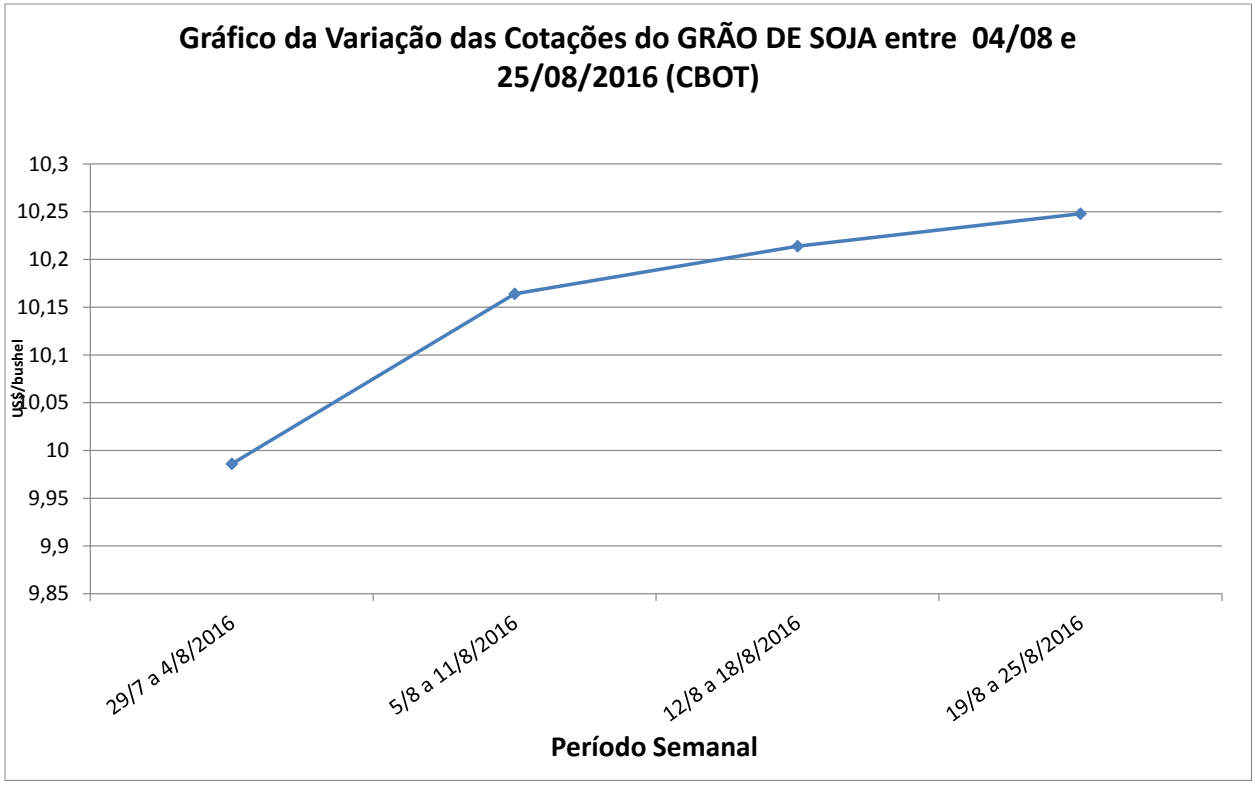
No mercado brasileiro, diante de um câmbio que se manteve ao redor de R$ 3,20 em boa parte da semana, os preços pouco se modificaram. O balcão gaúcho fechou a semana na média de R$ 71,73/saco, enquanto os lotes ficaram entre R$ 79,50 e R$ 80,00/saco. Nas demais praças nacionais os lotes giraram entre R$ 67,80/saco em Uruçuí (PI) e Pedro Afonso (TO), R$ 72,00/saco em Diamantino (MT) e R$ 79,50/saco no centro e norte do Paraná.

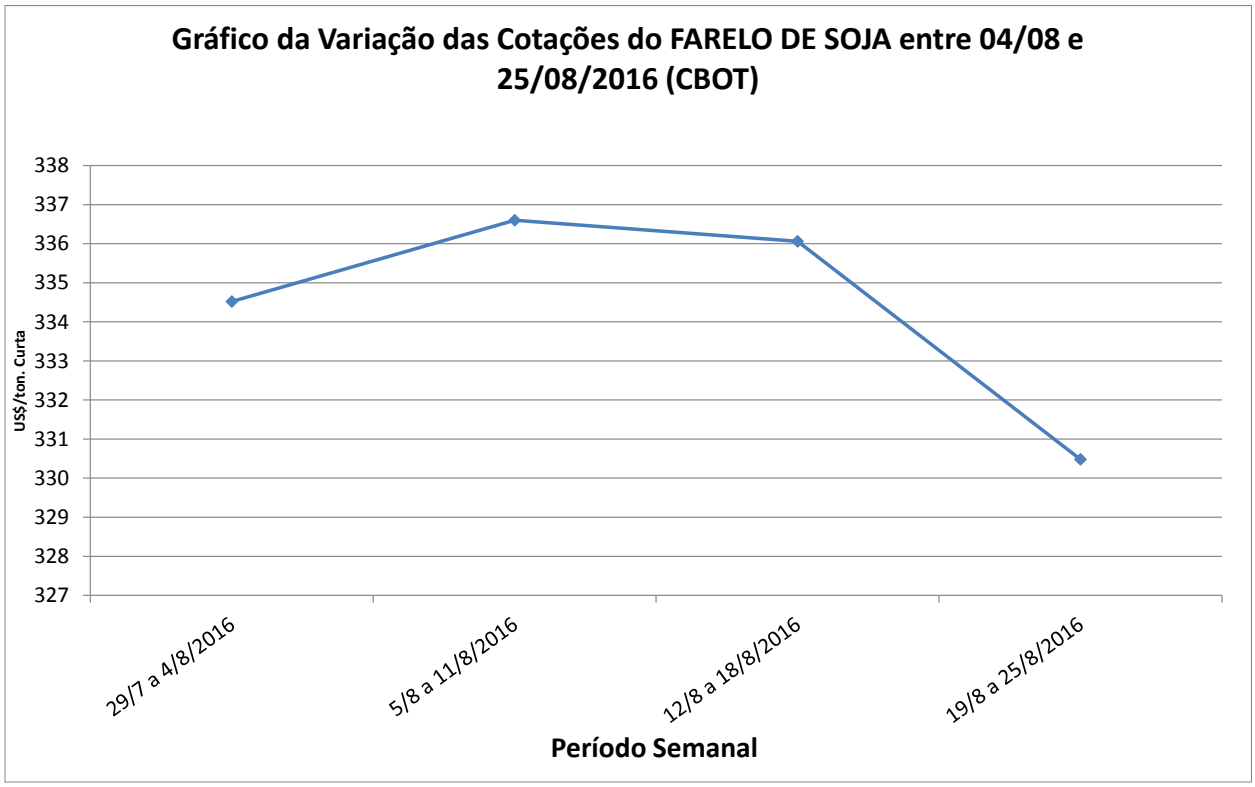
Os negócios continuam poucos, com os negociadores demonstrando pouco interesse. O mercado fica estagnado, com um movimento de fretes muito reduzido igualmente nos últimos dias (cf. Safras & Mercado).

Enfim, os preços futuros indicaram os seguintes valores: R$ 76,00/saco FOB para maio no interior gaúcho; R$ 66,00/saco para março em Rondonópolis (MT) e R$ 70,00/saco para abril, no Tocantins e Piauí.

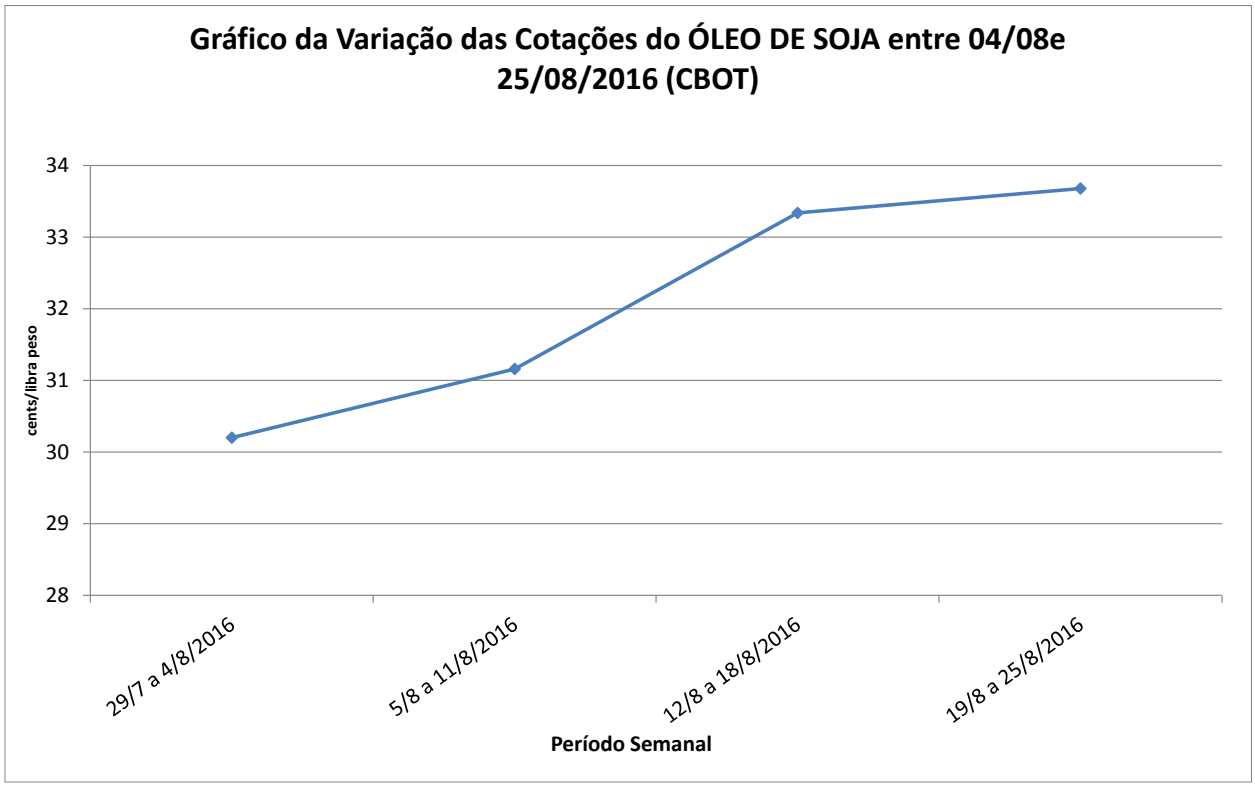
ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

Abaixo seguem os gráficos da variação de preços da soja e seus derivados no período entre 04/08/2016 a 25/08/2016.





ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br



MERCADO DO MILHO

As cotações do milho em Chicago recuaram um pouco durante a semana, com o bushel do cereal fechando a quinta-feira (25) em US$ 3,23, contra US$ 3,32 uma semana antes.

O mercado igualmente está pressionado pelo clima normal sobre as lavouras dos EUA, enquanto o período de colheita se aproxima rapidamente. A mesma deverá começar na primeira quinzena de setembro. Até o dia 21/08 as condições das lavouras mostravam uma melhoria, com 75% entre boas a excelentes, 18% regulares e 7% entre ruins a muito ruins.

Assim, mesmo com o “crop tour” da Prof Farmer acusando uma redução na produtividade média de alguns Estados norte-americanos (em Ohio a mesma deverá ficar em 9.352 quilos/ha; em Dakota do Sul em 9.404 quilos/ha...), o mercado não encontra motivos para altas em Chicago. Afinal, em outros Estados a produtividade é melhor do que as registradas no passado. É o caso de Indiana que projeta 10.888 quilos/ha.

Nesse contexto, o suporte às cotações, mesmo que fraco, vem das exportações estadunidenses. Há, no momento, boa demanda pelo milho dos EUA no mercado mundial. Tanto é verdade que as vendas líquidas do cereal, para o ano 2016/17, somaram 1,04 milhão de toneladas na semana encerrada em 11/08, ficando dentro do esperado pelo mercado.

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

Na Argentina e no Paraguai a tonelada FOB de milho para a exportação fechou a semana em US$ 176,00 e US$ 165,00 respectivamente.

Aqui no Brasil, o saco de milho no balcão gaúcho fechou na média de R$ 44,50, com um pequeno recuo em relação à semana anterior. Os lotes, por sua vez, ficaram entre R$ 48,00 e R$ 49,00/saco. Nas demais praças nacionais os lotes giraram entre R$ 28,00/saco em Sapezal (MT) e R$ 49,00/saco em Videira e Concórdia (SC).

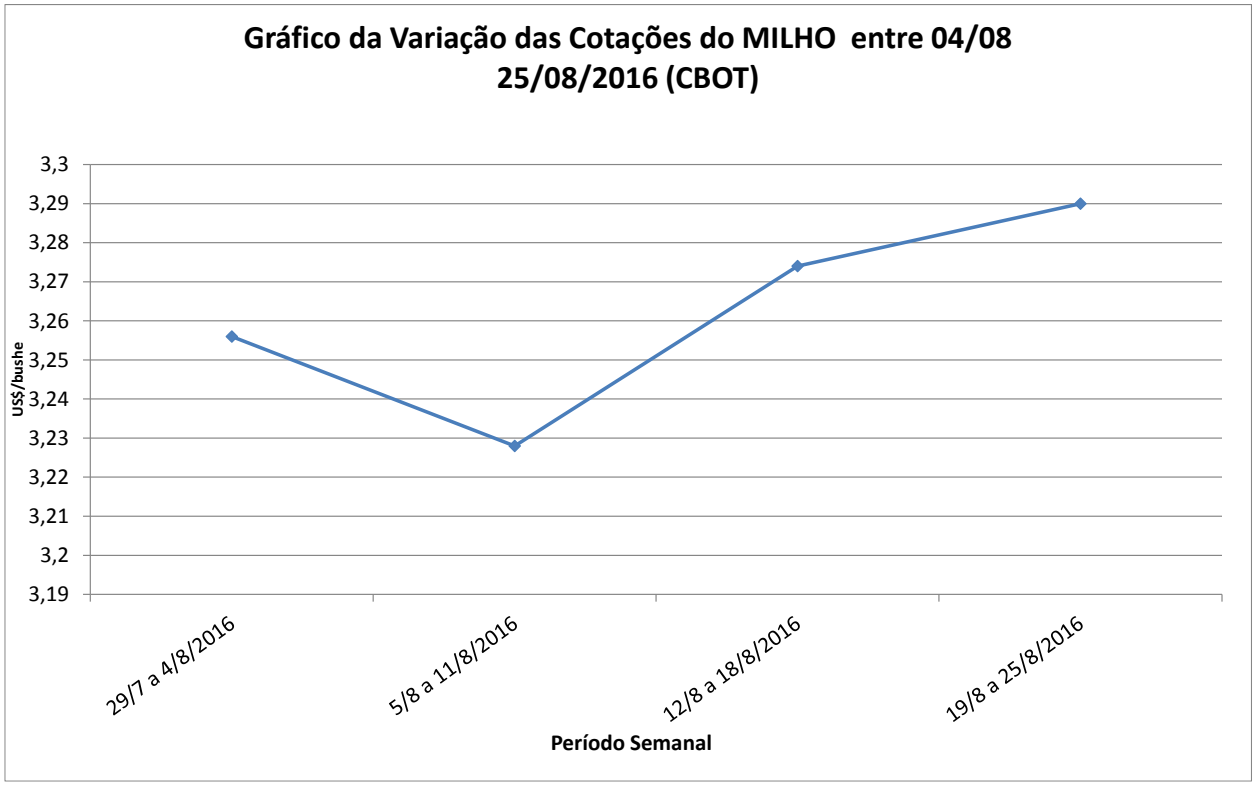
Diante deste quadro estável os produtores adotam uma postura de reter o milho que ainda resta, visando elevar os preços do cereal no mercado físico. Por enquanto, a Sorocabana paulista está com valores entre R$ 41,00 e R$ 42,00/saco, enquanto o referencial Campinas fica em R$ 46,00/saco CIF. Assim, os compradores voltam a enfrentar estoques reduzidos (cf. Safras & Mercado).

Paralelamente, as exportações brasileiras de milho em agosto atingem a 1,55 milhão de toneladas a um preço médio de US$ 168,80/tonelada, equivalente a R$ 32,41/saco considerando o câmbio atual.

Na BM&F as cotações futuras continuaram recuando em busca de uma aproximação com a realidade existente no mercado físico.

Dito isso, o viés continua sendo de certa recuperação nos preços do milho caso as exportações se mantenham elevadas e as importações não avancem muito.

Abaixo segue o gráfico da variação de preços do milho no período entre 04/08/2016 a 25/08/2016.



ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

MERCADO DO TRIGO

As cotações do trigo em Chicago voltaram a recuar, fechando a quinta-feira (25) em US$ 4,01/bushel, após US$ 4,27 uma semana antes.

O mercado sofreu pressão baixista da alta do dólar, que tira competitividade do produto estadunidense, assim como da queda do petróleo. Além disso, a demanda pelo trigo dos EUA recuou enquanto a projeção da safra mundial é recorde.

As vendas líquidas de trigo estadunidense, na semana encerrada em 11/08, referentes à temporada comercial 2016/17, iniciada em 1º de junho, somaram 489.500 toneladas. O Brasil liderou as compras com 92.100 toneladas.

Afora isso, o mercado sofreu influência da boa colheita do trigo de primavera nos EUA. Até o dia 21/08 a mesma chegava a 65%, contra 46% na média histórica para esta época do ano.

Em termos ainda de produção, o Canadá anuncia que deverá colher 30,5 milhões de toneladas do cereal, ou seja, a segunda maior colheita dos últimos 25 anos.

No Mercosul, a tonelada FOB para exportação permaneceu entre US$ 205,00 e US$ 220,00.

Já no Brasil, o saco de 60 quilos no balcão gaúcho fechou a semana na média de R$ 40,24. Nos lotes, o valor de referência ficou em R$ 850,00/tonelada ou R$ 51,00/saco. No Paraná os lotes registraram a média de R$ 800,00 a R$ 830,00/tonelada ou R$ 48,00 a R$ 49,80/saco. Ou seja, o Paraná, sob influência da nova safra, já indica preços menores do que no Rio Grande do Sul, cuja safra somente entrará no mercado a partir de fins de outubro.

Segundo Safras & Mercado, muitos compradores estão preferindo aguardar a entrada da safra nova, visto o forte viés de baixa no mercado, para voltar a negociar, esperando preços mais atrativos. As indústrias menores, por sua vez, estão comprando a qualquer preço no mercado interno, enquanto às maiores, incluindo fábricas de ração, importam o trigo graças a seus baixos preços.

Nesse último caso, é bom lembrar que o Brasil vem, há um mês, entre os líderes de importação de trigo dos EUA. A pressão destas importações e do início da colheita no país tende a derrubar os preços do cereal nacional nas próximas semanas.

Nesse momento, apenas uma recuperação nos preços do milho poderia puxar para cima os preços do trigo, fato que ainda não ocorreu.

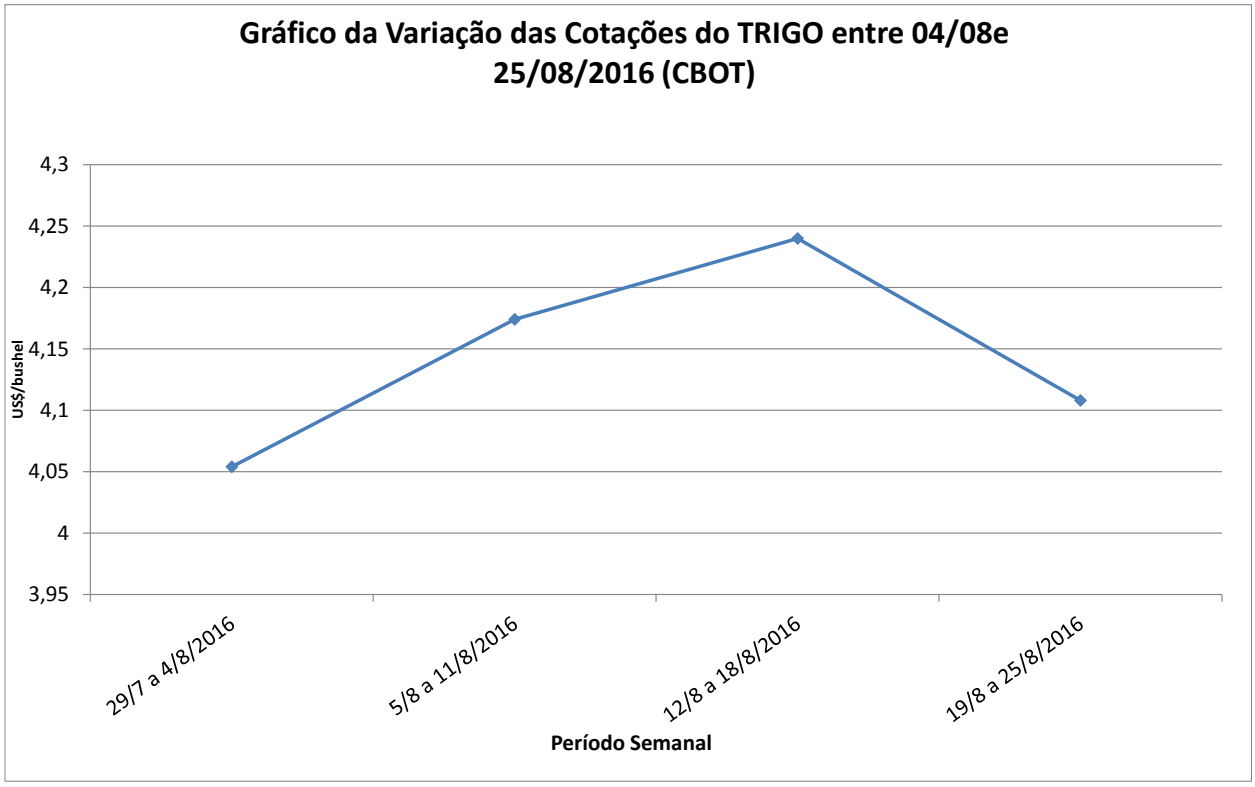
Por sua vez, as geadas destes últimos dias podem ter causado alguns estragos no Paraná, cujas lavouras estão em fase final. Porém, por enquanto ainda não há prejuízos contabilizados.

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

Por outro lado, a prática tem mostrado que os produtores já estão aceitando vender o trigo abaixo dos preços de referência, indicados acima. No Rio Grande do Sul, por exemplo, já se encontra negócios, para a safra nova, a preços de R$ 660,00/tonelada ou R$ 39,60/saco, equivalente a valores próximos do mínimo (para o produto de qualidade superior).

Em síntese, o quadro permanece baixista para os preços internos do trigo nas próximas semanas caso não ocorram problemas climáticos agudos

Abaixo segue o gráfico da variação de preços do trigo no período entre 04/08/2016 a 25/08/2016.



ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br